

5 REPROCESSAMENTO EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA - ELABORAÇÃO DE MANUAL

Teixeira C., Comenda E., Costa L., Fernandes F.

Introdução: Segundo a DGS 2012, a desinfeção apropriada de material e equipamentos utilizados em endoscopia digestiva é fulcral nos programas de segurança e qualidade das instituições de saúde. Logo, o serviço dá ênfase à formação da equipa, de modo a desenvolver práticas que conduzam à excelência.

Objetivos

- Promoção de boas práticas, com vista à segurança e qualidade no reprocessamento em endoscopia digestiva;
- Desenvolver um manual com as recomendações de todos os passos, para a correta desinfeção dos endoscópios.

Material: Pesquisa bibliográfica e fundamentação na Orientação DGS 008 de 2012, com posterior elaboração de manual e póster que foi colocado na sala de desinfeção.

Sumário dos resultados:

Sensibilização de todos os profissionais envolvidos na desinfeção, assim como, na integração de novos elementos na equipa.

Realização de formações interna assim como auditorias aos profissionais da equipa envolvidos na desinfeção e reprocessamento de equipamentos endoscópicos.

Conclusões: Na Unidade de Endoscopia Digestiva, todos os elementos da equipa envolvidos no reprocessamento endoscópico regem-se pelas normas nacionais e estão despertos para a importância da mesma para a qualidade e segurança do serviço.

Unidade de Exames Especiais - Hospital CUF Porto